



EESC • USP

SEL0302 – Circuitos Elétricos II

Universidade de São Paulo
Escola de Engenharia de São Carlos
Departamento de Engenharia Elétrica e de Computação
Prof. Rogério Andrade Flauzino

SEL0301 – Circuitos Elétricos I
Universidade de São Paulo
Escola de Engenharia de São Carlos
Departamento de Engenharia Elétrica e de Computação
Prof. Rogério Andrade Flauzino

CAPÍTULO 1

CIRCUITOS POLIFÁSICOS

(TRIFÁSICOS EQUILIBRADOS)

1.1. Introdução

- O emprego de circuitos polifásicos, com destaque aos trifásicos, é uma constante em sistemas elétricos de potência.
- Pode-se definir um sistema polifásico como sendo aquele que, de forma bem específica, fornece uma alimentação que pode ser modelada por mais de uma fonte de alimentação.
- Nesse capítulo vamos destacar os sistemas trifásicos, a potência elétrica trifásica e o estudo de sistemas trifásicos balanceados.

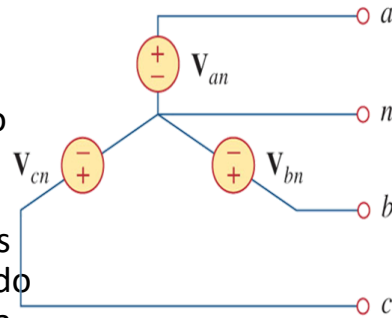
1.2. Fontes de alimentação trifásicas

- As fontes de alimentação trifásicas podem ser conectadas basicamente de duas formas distintas:
 - conexão em estrela “Y”
 - conexão triângulo ou “ Δ ”

1.2. Fontes de alimentação trifásicas

- Conexão Estrela - "Y"

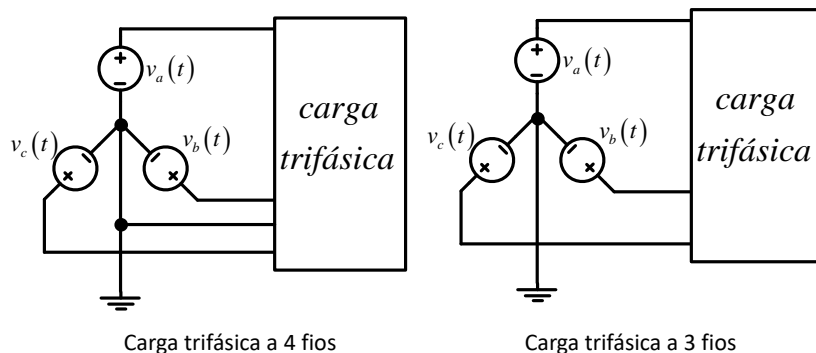
- A principal característica dessa forma de conexão é o fato de que as fontes possuem um ponto comum de ligação que em situações prática vêm a ser o neutro do sistema elétrico de potência.
- Ainda em termos práticos, esse neutro pode estar ou não disponível pra conexão com carga elétrica.



1.2. Fontes de alimentação trifásicas

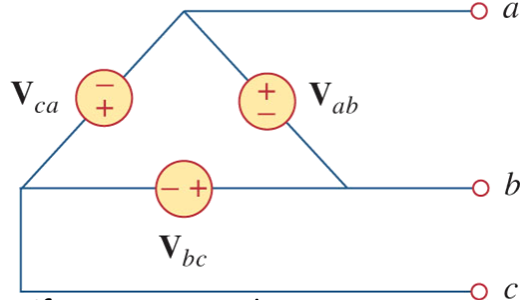
- Conexão Estrela - "Y"

- Desta forma, as seguintes possibilidades são viáveis:



1.2. Fontes de alimentação trifásicas

- Conexão triângulo ou “ Δ ”



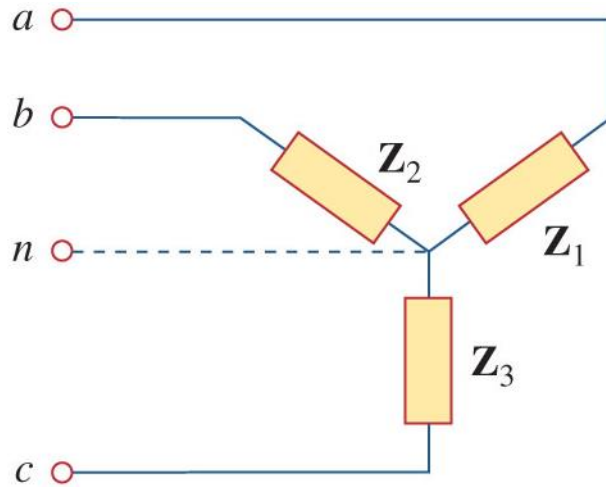
- Diferentemente do que ocorre com as fontes em estrela, não existe ponto comum de ligação nas fontes conectadas em triângulo. Cada fonte tem um de seus terminais conectado a um outro terminal da fonte adjacente.

1.3. Cargas trifásicas

- Assim como as fontes de alimentação, as cargas trifásicas podem se apresentar em dois tipos de conexão:
 - conexão em estrela “ Y ”
 - conexão triângulo ou “ Δ ”

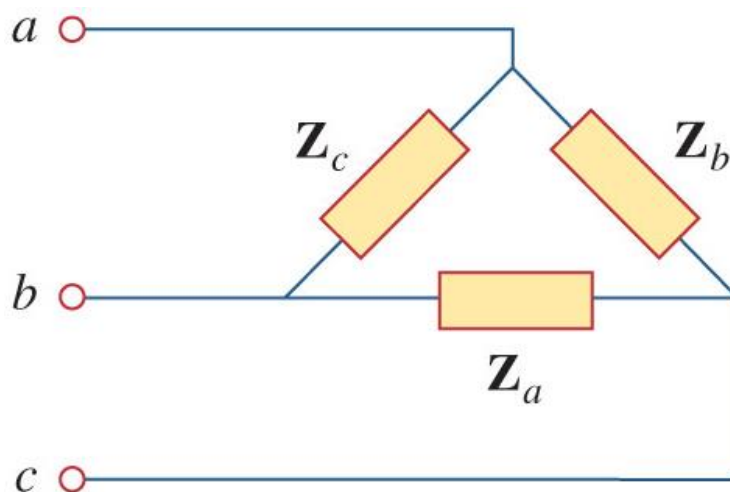
1.3. Cargas trifásicas

- Conexão em estrela "Y"



1.3. Cargas trifásicas

- Conexão triângulo ou " Δ "

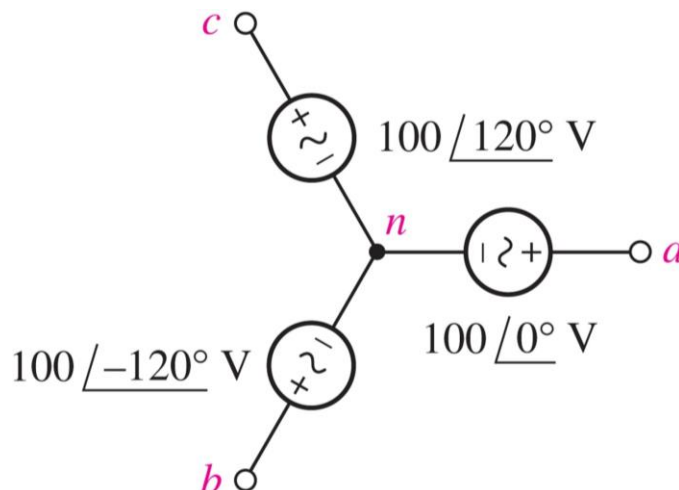


1.4. Sistemas trifásicos equilibrado, tensões de fase, tensões de linha, corrente de fase e corrente de linha

- Um sistema trifásico equilibrado é aquele onde as tensões possuem a mesma amplitude e cada qual encontra-se defasada uma da outra de 120 graus.
- Além disso, é necessário que o mesmo aconteça para as correntes, ou seja, elas devem possuir a mesma amplitude e estar defasadas entre si de 120 graus.

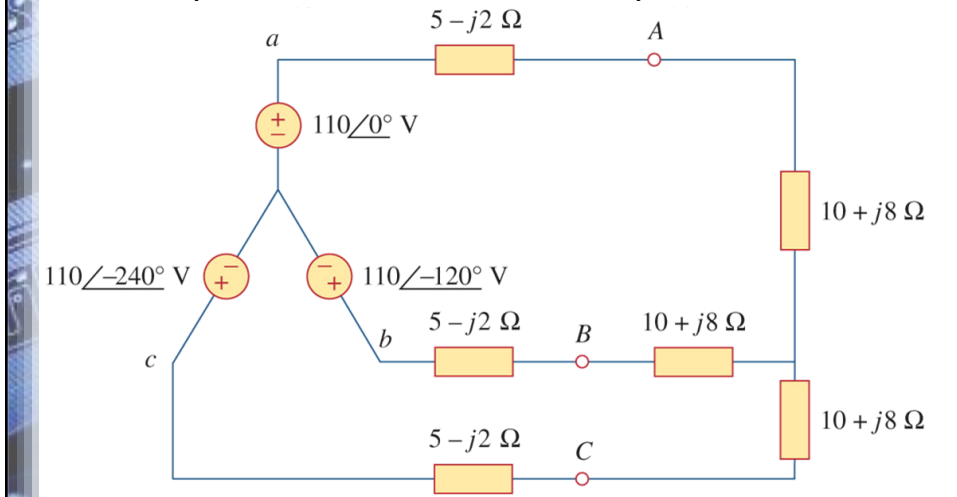
1.4. Sistemas trifásicos equilibrado, tensões de fase, tensões de linha, corrente de fase e corrente de linha

- Exemplo de fonte trifásica equilibrada



1.4. Sistemas trifásicos equilibrado, tensões de fase, tensões de linha, corrente de fase e corrente de linha

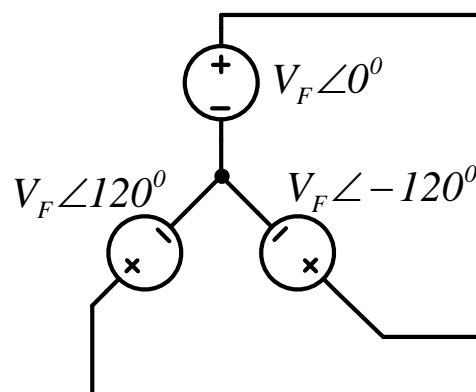
- Exemplo de sistema trifásico equilibrado



1.4. Sistemas trifásicos equilibrado, tensões de fase, tensões de linha, corrente de fase e corrente de linha

- Tensão de Fase e Tensão de Linha

- Vamos considerar a seguinte fonte trifásica equilibrada:



1.4. Sistemas trifásicos equilibrado, tensões de fase, tensões de linha, corrente de fase e corrente de linha

- Tensão de Fase e Tensão de Linha

- Define-se como tensão de fase a tensão entre a fase e o neutro.
- Então para o sistema em questão, as tensões de fase são:

$$V_A = V_F \angle 0^\circ$$

$$V_B = V_F \angle -120^\circ$$

$$V_C = V_F \angle 120^\circ$$

1.4. Sistemas trifásicos equilibrado, tensões de fase, tensões de linha, corrente de fase e corrente de linha

- Tensão de Fase e Tensão de Linha

- A tensão de linha é definida pela tensão entre fases adjacentes.
- Continuando ainda com o exemplo, tem-se:

$$V_{AB} = V_A - V_B = V_F \underline{0^\circ} - V_F \underline{-120^\circ}$$

$$V_{AB} = V_F \left(1 \underline{0^\circ} - 1 \underline{-120^\circ} \right)$$

$$V_{AB} = V_F \left(\cos(0) - \left(\cos(120^\circ) - j \operatorname{sen}(120^\circ) \right) \right)$$

1.4. Sistemas trifásicos equilibrado, tensões de fase, tensões de linha, corrente de fase e corrente de linha

- Tensão de Fase e Tensão de Linha

$$V_{AB} = V_F \left(\cos(0) - \left(\cos(120^\circ) - j \operatorname{sen}(120^\circ) \right) \right)$$

$$V_{AB} = V_F \left(1 - \left(-\frac{1}{2} - j \frac{\sqrt{3}}{2} \right) \right)$$

$$V_{AB} = V_F \left(\frac{3}{2} + j \frac{\sqrt{3}}{2} \right)$$

$$V_{AB} = V_F \sqrt{\left(\frac{3}{2}\right)^2 + \left(\frac{\sqrt{3}}{2}\right)^2} \left| \operatorname{arctan}\left(\frac{\sqrt{3}/2}{3/2}\right) \right.$$

1.4. Sistemas trifásicos equilibrado, tensões de fase, tensões de linha, corrente de fase e corrente de linha

- Tensão de Fase e Tensão de Linha

$$V_{AB} = V_F \sqrt{\left(\frac{3}{2}\right)^2 + \left(\frac{\sqrt{3}}{2}\right)^2} \left| \operatorname{arctan}\left(\frac{\sqrt{3}/2}{3/2}\right) \right.$$

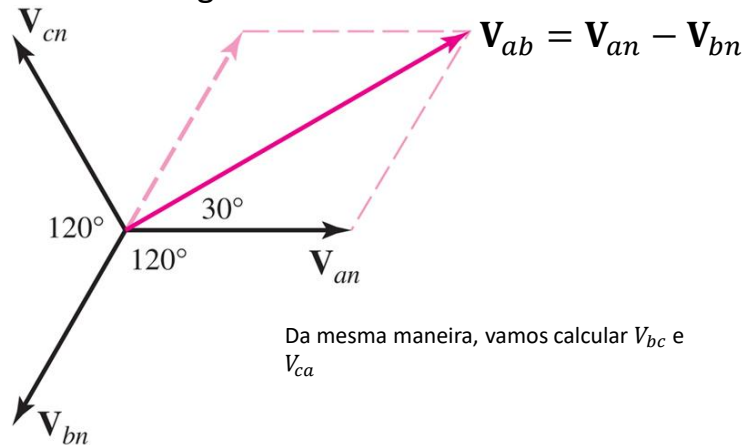
$$V_{AB} = V_F \sqrt{\frac{9}{4} + \frac{3}{4}} \left| \operatorname{arctan}\left(\frac{\sqrt{3}}{3}\right) \right.$$

$$V_{AB} = V_F \sqrt{3} \left| 30^\circ \right.$$

1.4. Sistemas trifásicos equilibrado, tensões de fase, tensões de linha, corrente de fase e corrente de linha

- Tensão de Fase e Tensão de Linha

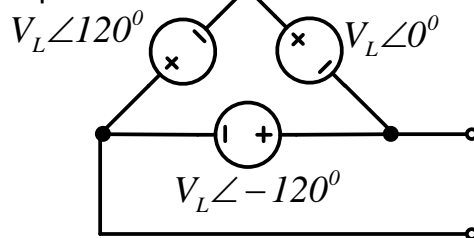
- Em termos de diagrama de fases:



1.4. Sistemas trifásicos equilibrado, tensões de fase, tensões de linha, corrente de fase e corrente de linha

- Tensão de Fase e Tensão de Linha

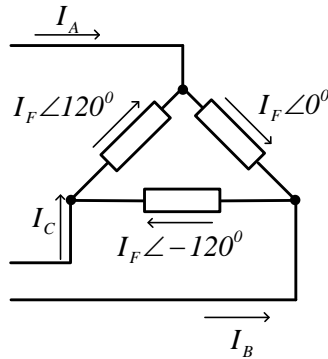
- Vamos considerar a seguinte fonte trifásica equilibrada:



- É possível observar que não há ponto comum de conexão.
- Assim, por definição, tensão de linha será igual à tensão de fase.

1.4. Sistemas trifásicos equilibrado, tensões de fase, tensões de linha, corrente de fase e corrente de linha

- Corrente de Fase e Corrente de Linha
 - Vamos considerar a seguinte fonte trifásica equilibrada:



- As correntes de fase são aquelas que circulam pelas impedâncias da carga ou pelas fontes de alimentação.

1.4. Sistemas trifásicos equilibrado, tensões de fase, tensões de linha, corrente de fase e corrente de linha

- Corrente de Fase e Corrente de Linha
 - Pela lei de Kirschhoff das correntes:

$$I_A + I_F \angle 120^\circ = I_F \angle 0^\circ$$

$$I_B + I_F \angle 0^\circ = I_F \angle -120^\circ$$

$$I_C + I_F \angle -120^\circ = I_F \angle 120^\circ$$

1.4. Sistemas trifásicos equilibrado, tensões de fase, tensões de linha, corrente de fase e corrente de linha

- Corrente de Fase e Corrente de Linha

- Pela lei de Kirschhoff das correntes:

$$I_A = \sqrt{3}I_F \angle -30^\circ$$

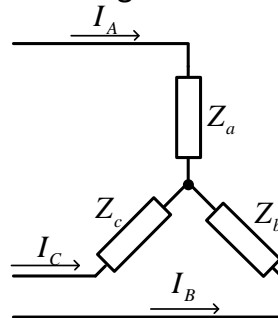
$$I_B = \sqrt{3}I_F \angle -150^\circ$$

$$I_C = \sqrt{3}I_F \angle +90^\circ$$

1.4. Sistemas trifásicos equilibrado, tensões de fase, tensões de linha, corrente de fase e corrente de linha

- Corrente de Fase e Corrente de Linha

- Vamos considerar a seguinte fonte trifásica equilibrada:



- Considerando uma carga conectada em estrela tem-se que as correntes de linha são iguais às correntes de fase.

1.4. Sistemas trifásicos equilibrado, tensões de fase, tensões de linha, corrente de fase e corrente de linha

- Resumo

Conexão	Tensões	Correntes
Estrela ou "Y"	$V_{\text{Linha}} = \sqrt{3} \cdot V_{\text{Fase}}$	$I_{\text{Linha}} = I_{\text{Fase}}$
Triângulo ou "Δ"	$V_{\text{Linha}} = V_{\text{Fase}}$	$I_{\text{Linha}} = \sqrt{3} \cdot I_{\text{Fase}}$

1.5. Potência em sistemas trifásicos

- A potência ativa total será resultado do somatório das potências ativas de cada fase.
 - $P_{3\phi} = P_A + P_B + P_C$
- O mesmo é válido para as potências reativas:
 - $Q_{3\phi} = Q_A + Q_B + Q_C$
- E para a potência aparente e fator de potência:

- $S_{3\phi} = \sqrt{P_{3\phi}^2 + Q_{3\phi}^2}$

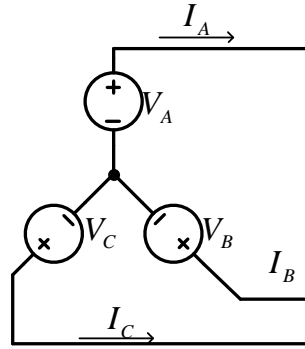
- $f_{p_{3\phi}} = \frac{P_{3\phi}}{S_{3\phi}}$

Essas definições são válidas para quaisquer sistemas trifásicos: Equilibrados ou não.

1.5. Potência em sistemas trifásicos

- Vamos considerar o seguinte circuitos:

- $V_A = V_F \angle 0^\circ$
- $V_B = V_F \angle -120^\circ$
- $V_C = V_F \angle 120^\circ$
- $I_A = I_F \angle \theta$
- $I_B = I_F \angle \theta - 120^\circ$
- $I_C = I_F \angle \theta + 120^\circ$



1.5. Potência em sistemas trifásicos

- Vamos calcular a potência complexa associada a cada fase:

- $\dot{S}_A = \dot{V}_A \dot{I}_A^* = V_F \angle 0^\circ (I_F \angle \theta)^* = V_F I_F \angle -\theta$
- $\dot{S}_A = P_A + jQ_A = V_F I_F \cos(\theta) - jV_F I_F \sin(\theta)$
- $\dot{S}_B = \dot{V}_B \dot{I}_B^* = V_F \angle -120^\circ (I_F \angle \theta - 120^\circ)^* = V_F I_F \angle -\theta$
- $\dot{S}_B = P_B + jQ_B = V_F I_F \cos(\theta) - jV_F I_F \sin(\theta)$
- $\dot{S}_C = \dot{V}_C \dot{I}_C^* = V_F \angle 120^\circ (I_F \angle \theta + 120^\circ)^* = V_F I_F \angle -\theta$
- $\dot{S}_C = P_C + jQ_C = V_F I_F \cos(\theta) - jV_F I_F \sin(\theta)$

1.5. Potência em sistemas trifásicos

- Dos resultados anteriores é possível verificar que:
 - $\dot{S}_A = \dot{S}_B = \dot{S}_C$
 - O que implica dizer que as componentes de potência (ativa, reativa e aparente) também serão iguais entre si.
 - Tomando, por exemplo, a potência aparente, é possível escrever:
 - $S_{3\phi} = S_A + S_B + S_C$ (somente possível pois o sistema é equilibrado)

1.5. Potência em sistemas trifásicos

- Logo:
 - $S_{3\phi} = S_A + S_B + S_C$
 - $S_{3\phi} = V_F I_F + V_F I_F + V_F I_F$
 - $S_{3\phi} = 3V_F I_F$
- Contudo, sabemos que em uma conexão estrela as seguintes igualdades são válidas:
 - $V_L = \sqrt{3}V_F$
 - $I_L = I_F$

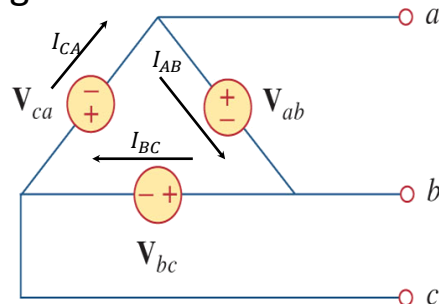
1.5. Potência em sistemas trifásicos

- Dessa forma:
 - $S_{3\phi} = 3V_F I_F$
 - $S_{3\phi} = 3 \frac{V_L}{\sqrt{3}} I_L$
 - $S_{3\phi} = 3 \frac{V_L}{\sqrt{3}} I_L \frac{\sqrt{3}}{\sqrt{3}}$
 - $S_{3\phi} = \sqrt{3} V_L I_L$
- Assim, em uma conexão estrela, a potência pode ser calculada da seguinte maneira:
 - $S_{3\phi} = 3V_F I_F$ (Potência em termos de grandezas de fase)
 - $S_{3\phi} = \sqrt{3} V_L I_L$ (Potência em termos de grandezas de linha)

1.5. Potência em sistemas trifásicos

- Vamos considerar o seguinte circuitos:

- $V_{AB} = V_L \angle 0^\circ$
- $V_{BC} = V_L \angle -120^\circ$
- $V_{CA} = V_L \angle 120^\circ$
- $I_{AB} = I_F \angle \theta$
- $I_{BC} = I_F \angle \theta - 120^\circ$
- $I_{CA} = I_F \angle \theta + 120^\circ$



1.5. Potência em sistemas trifásicos

- Vamos calcular a potência complexa associada a cada fase:

- $\dot{S}_{AB} = \dot{V}_{AB} \dot{I}_{AB}^* = V_L \angle 0^\circ (I_F \angle \theta)^* = V_L I_F \angle -\theta$

- $\dot{S}_{AB} = P_A + jQ_A = V_L I_F \cos(\theta) - jV_L I_F \sin(\theta)$

- $\dot{S}_{BC} = \dot{V}_{BC} \dot{I}_{BC}^* = V_L \angle -120^\circ (I_F \angle \theta - 120^\circ)^* = V_L I_F \angle -\theta$

- $\dot{S}_{BC} = P_{BC} + jQ_{BC} = V_L I_F \cos(\theta) - jV_L I_F \sin(\theta)$

- $\dot{S}_{CA} = \dot{V}_{CA} \dot{I}_{CA}^* = V_L \angle -120^\circ (I_F \angle \theta - 120^\circ)^* = V_L I_F \angle -\theta$

- $\dot{S}_{CA} = P_{CA} + jQ_{CA} = V_L I_F \cos(\theta) - jV_L I_F \sin(\theta)$

1.5. Potência em sistemas trifásicos

- Dos resultados anteriores é possível verificar que:

- $\dot{S}_{AB} = \dot{S}_{BC} = \dot{S}_{CA}$

- O que implica dizer que as componentes de potência (ativa, reativa e aparente) também serão iguais entre si.

- Tomando, por exemplo, a potência aparente, é possível escrever:

- $S_{3\phi} = S_{AB} + S_{BC} + S_{CA}$

1.5. Potência em sistemas trifásicos

- Logo:
 - $S_{3\phi} = S_{AB} + S_{BC} + S_{CA}$
 - $S_{3\phi} = V_L I_F + V_L I_F + V_L I_F$
 - $S_{3\phi} = 3V_L I_F$
- Contudo, sabemos que em uma conexão triângulo as seguintes igualdades são válidas:
 - $V_L = V_F$
 - $I_L = \sqrt{3}I_F$

1.5. Potência em sistemas trifásicos

- Dessa forma:
 - $S_{3\phi} = 3V_F I_F$
 - $S_{3\phi} = 3V_L \frac{I_L}{\sqrt{3}}$
 - $S_{3\phi} = 3V_L \frac{I_L \sqrt{3}}{\sqrt{3} \sqrt{3}}$
 - $S_{3\phi} = \sqrt{3}V_L I_L$
- Assim, em uma conexão estrela, a potência pode ser calculada da seguinte maneira:
 - $S_{3\phi} = 3V_F I_F$ (Potência em termos de grandezas de fase)
 - $S_{3\phi} = \sqrt{3}V_L I_L$ (Potência em termos de grandezas de linha)

1.5. Potência em sistemas trifásicos

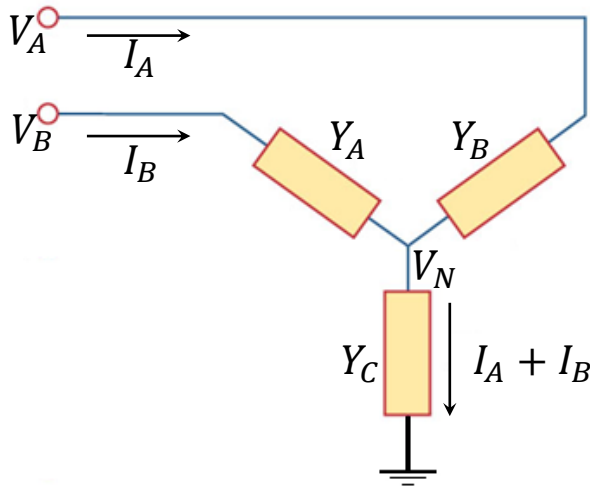
- Resumo:
 - Independente da conexão, a potência elétrica trifásica em sistemas equilibrados podem ser calculadas da seguinte maneira:
 - $S_{3\phi} = 3V_F I_F$ (Potência em termos de grandezas de fase)
 - $S_{3\phi} = \sqrt{3}V_L I_L$ (Potência em termos de grandezas de linha)
- **Pergunta: Se formos adotar uma única forma de cálculo, qual seria?**

1.6. Transformação de “Y” para “Δ” e de “Δ” para “Y”

- Quando se tem uma carga em estrela, é possível obter o equivalente triângulo da mesma. O mesmo é possível quando se tem uma carga conectada em triângulo, ou seja, é possível encontrar o equivalente estrela desta última.
- Essa equivalência permite a associação série e paralelo entre impedância.

1.6. Transformação de “Y” para “Δ” e de “Δ” para “Y”

- A) Transformação de “Y” para “Δ”



1.6. Transformação de “Y” para “Δ” e de “Δ” para “Y”

- A) Transformação de “Y” para “Δ”

- Do circuito anterior tem-se que:

- $I_A = (V_A - V_N)Y_A$
- $I_B = (V_B - V_N)Y_B$
- $I_A + I_B = V_N Y_C$

- Substituindo I_A e I_B na última equação, tem-se:

- $I_A + I_B = V_N Y_C$
- $(V_A - V_N)Y_A + (V_B - V_N)Y_B = V_N Y_C$
- $V_A Y_A + V_B Y_B = V_N (Y_A + Y_B + Y_C)$
- $V_N = \frac{V_A Y_A + V_B Y_B}{Y_A + Y_B + Y_C}$

1.6. Transformação de “Y” para “Δ” e de “Δ” para “Y”

• A) Transformação de “Y” para “Δ”

▪ Substituindo V_N em I_A , tem-se:

$$\bullet I_A = (V_A - V_N)Y_A$$

$$\bullet I_A = \left(V_A - \frac{V_A Y_A + V_B Y_B}{Y_A + Y_B + Y_C} \right) Y_A$$

$$\bullet I_A = \left(\frac{V_A Y_A + V_A Y_B + V_A Y_C - V_A Y_A - V_B Y_B}{Y_A + Y_B + Y_C} \right) Y_A$$

$$\bullet I_A = \frac{Y_A Y_B + Y_A Y_C}{Y_A + Y_B + Y_C} V_A - \frac{Y_A Y_B}{Y_A + Y_B + Y_C} V_B$$

1.6. Transformação de “Y” para “Δ” e de “Δ” para “Y”

• A) Transformação de “Y” para “Δ”

▪ Substituindo V_N em I_B , tem-se:

$$\bullet I_B = (V_B - V_N)Y_B$$

$$\bullet I_B = \left(V_B - \frac{V_A Y_A + V_B Y_B}{Y_A + Y_B + Y_C} \right) Y_B$$

$$\bullet I_B = \left(\frac{V_B Y_A + V_B Y_B + V_B Y_C - V_A Y_A - V_B Y_B}{Y_A + Y_B + Y_C} \right) Y_B$$

$$\bullet I_B = -\frac{Y_A Y_B}{Y_A + Y_B + Y_C} V_A + \frac{Y_A Y_B + Y_B Y_C}{Y_A + Y_B + Y_C} V_B$$

1.6. Transformação de “Y” para “Δ” e de “Δ” para “Y”

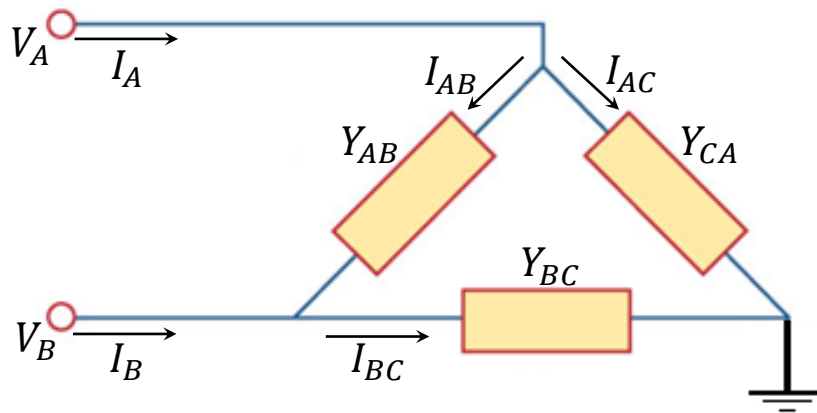
- A) Transformação de “Y” para “Δ”
 - Resumindo, tem-se as seguintes equações para as correntes:

$$\bullet I_A = \frac{Y_A Y_B + Y_A Y_C}{Y_A + Y_B + Y_C} V_A - \frac{Y_A Y_B}{Y_A + Y_B + Y_C} V_B$$

$$\bullet I_B = -\frac{Y_A Y_B}{Y_A + Y_B + Y_C} V_A + \frac{Y_A Y_B + Y_B Y_C}{Y_A + Y_B + Y_C} V_B$$

1.6. Transformação de “Y” para “Δ” e de “Δ” para “Y”

- A) Transformação de “Y” para “Δ”



1.6. Transformação de “Y” para “Δ” e de “Δ” para “Y”

• A) Transformação de “Y” para “Δ”

- Do circuito anterior tem-se que:

- $I_A = I_{AB} + I_{AC}$

- $I_B = I_{BC} - I_{AB}$

- onde:

- $I_{AB} = (V_A - V_B)Y_{AB}$

- $I_{AC} = V_A Y_{CA}$

- $I_{BC} = V_B Y_{BC}$

1.6. Transformação de “Y” para “Δ” e de “Δ” para “Y”

• A) Transformação de “Y” para “Δ”

- Substituindo as correntes de fase nas equações das correntes de linha:

- $I_A = I_{AB} + I_{AC}$

- $I_A = (V_A - V_B)Y_{AB} + V_A Y_{CA}$

- $I_A = V_A(Y_{AB} + Y_{CA}) - V_B Y_{AB}$

- $I_B = I_{BC} - I_{AB}$

- $I_B = V_B Y_{BC} - (V_A - V_B)Y_{AB}$

- $I_B = -V_A Y_{AB} + V_B(Y_{BC} + Y_{AB})$

1.6. Transformação de “Y” para “Δ” e de “Δ” para “Y”

• A) Transformação de “Y” para “Δ”

- Para que as cargas sejam equivalentes é necessário que as correntes sejam iguais, ou seja:

$$\bullet I_A = \frac{Y_A Y_B + Y_A Y_C}{Y_A + Y_B + Y_C} V_A - \frac{Y_A Y_B}{Y_A + Y_B + Y_C} V_B$$

$$\bullet I_A = V_A (Y_{AB} + Y_{CA}) - V_B Y_{AB}$$

$$\bullet I_B = -\frac{Y_A Y_B}{Y_A + Y_B + Y_C} V_A + \frac{Y_A Y_B + Y_B Y_C}{Y_A + Y_B + Y_C} V_B$$

$$\bullet I_B = -V_A Y_{AB} + V_B (Y_{BC} + Y_{AB})$$

1.6. Transformação de “Y” para “Δ” e de “Δ” para “Y”

• A) Transformação de “Y” para “Δ”

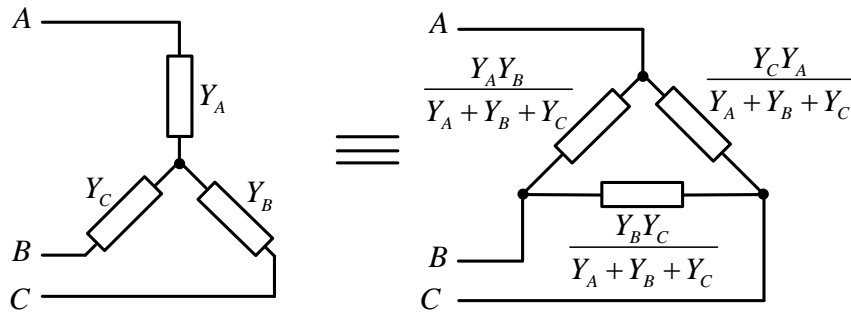
$$\bullet Y_{AB} = \frac{Y_A Y_B}{Y_A + Y_B + Y_C}$$

$$\bullet Y_{BC} = \frac{Y_B Y_C}{Y_A + Y_B + Y_C}$$

$$\bullet Y_{CA} = \frac{Y_C Y_A}{Y_A + Y_B + Y_C}$$

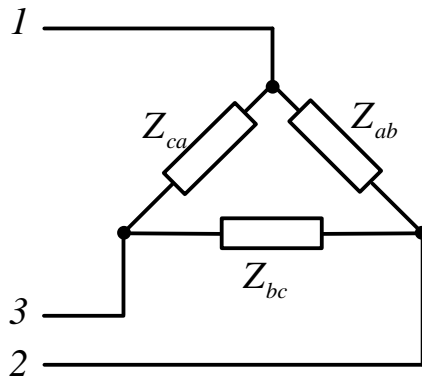
1.6. Transformação de "Y" para "Δ" e de "Δ" para "Y"

- A) Transformação de "Y" para "Δ"



1.6. Transformação de "Y" para "Δ" e de "Δ" para "Y"

- B) Transformação de "Δ" para "Y"



1.6. Transformação de “Y” para “Δ” e de “Δ” para “Y”

- B) Transformação de “Δ” para “Y”
 - Para delineararmos essa transformação vamos proceder com o cálculo da impedância equivalente entre cada terminal:

$$\bullet Z_{12} = \frac{Z_{AB}(Z_{BC}+Z_{CA})}{Z_{AB}+Z_{BC}+Z_{CA}}$$

$$\bullet Z_{23} = \frac{Z_{BC}(Z_{AB}+Z_{CA})}{Z_{AB}+Z_{BC}+Z_{CA}}$$

$$\bullet Z_{31} = \frac{Z_{CA}(Z_{AB}+Z_{BC})}{Z_{AB}+Z_{BC}+Z_{CA}}$$

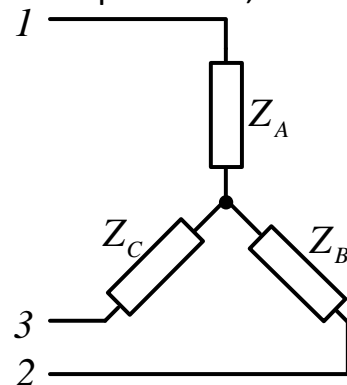
1.6. Transformação de “Y” para “Δ” e de “Δ” para “Y”

- B) Transformação de “Δ” para “Y”
 - Fazendo o mesmo para o circuito equivalente, tem-se:

$$\bullet Z_{12} = Z_A + Z_B$$

$$\bullet Z_{23} = Z_B + Z_C$$

$$\bullet Z_{31} = Z_A + Z_C$$



1.6. Transformação de “Y” para “Δ” e de “Δ” para “Y”

• B) Transformação de “Δ” para “Y” – Cálculo de Z_A

$$\bullet Z_{12} = Z_A + Z_B$$

$$\bullet Z_{23} = Z_B + Z_C$$

$$\bullet Z_{31} = Z_A + Z_C$$

▪ Fazendo $Z_{12} - Z_{23} + Z_{31}$, tem-se:

$$\bullet Z_{12} - Z_{23} + Z_{31} = Z_A + Z_B - Z_B - Z_C + Z_A + Z_C$$

$$\bullet Z_{12} - Z_{23} + Z_{31} = 2Z_A$$

$$\bullet 2Z_A = \frac{Z_{AB}(Z_{BC}+Z_{CA})}{Z_{AB}+Z_{BC}+Z_{CA}} - \frac{Z_{BC}(Z_{AB}+Z_{CA})}{Z_{AB}+Z_{BC}+Z_{CA}} + \frac{Z_{CA}(Z_{AB}+Z_{BC})}{Z_{AB}+Z_{BC}+Z_{CA}}$$

$$\bullet Z_A = \frac{Z_{AB}Z_{CA}}{Z_{AB}+Z_{BC}+Z_{CA}}$$

1.6. Transformação de “Y” para “Δ” e de “Δ” para “Y”

• B) Transformação de “Δ” para “Y” – Cálculo de Z_B

$$\bullet Z_{12} = Z_A + Z_B$$

$$\bullet Z_{23} = Z_B + Z_C$$

$$\bullet Z_{31} = Z_A + Z_C$$

▪ Fazendo $Z_{12} + Z_{23} - Z_{31}$, tem-se:

$$\bullet Z_{12} + Z_{23} - Z_{31} = Z_A + Z_B + Z_B + Z_C - Z_A - Z_C$$

$$\bullet Z_{12} + Z_{23} - Z_{31} = 2Z_B$$

$$\bullet 2Z_B = \frac{Z_{AB}(Z_{BC}+Z_{CA})}{Z_{AB}+Z_{BC}+Z_{CA}} + \frac{Z_{BC}(Z_{AB}+Z_{CA})}{Z_{AB}+Z_{BC}+Z_{CA}} - \frac{Z_{CA}(Z_{AB}+Z_{BC})}{Z_{AB}+Z_{BC}+Z_{CA}}$$

$$\bullet Z_B = \frac{Z_{AB}Z_{BC}}{Z_{AB}+Z_{BC}+Z_{CA}}$$

1.6. Transformação de “Y” para “Δ” e de “Δ” para “Y”

- B) Transformação de “Δ” para “Y” – Cálculo de Z_C
 - $Z_{12} = Z_A + Z_B$
 - $Z_{23} = Z_B + Z_C$
 - $Z_{31} = Z_A + Z_C$
 - Fazendo $-Z_{12} + Z_{23} + Z_{31}$, tem-se:
 - $-Z_{12} + Z_{23} + Z_{31} = -Z_A - Z_B + Z_B + Z_C + Z_A + Z_C$
 - $-Z_{12} + Z_{23} + Z_{31} = 2Z_C$
 - $2Z_C = -\frac{Z_{AB}(Z_{BC}+Z_{CA})}{Z_{AB}+Z_{BC}+Z_{CA}} + \frac{Z_{BC}(Z_{AB}+Z_{CA})}{Z_{AB}+Z_{BC}+Z_{CA}} + \frac{Z_{CA}(Z_{AB}+Z_{BC})}{Z_{AB}+Z_{BC}+Z_{CA}}$
 - $Z_C = \frac{Z_{BC}Z_{CA}}{Z_{AB}+Z_{BC}+Z_{CA}}$

Exemplo

